

BALANÇO SOCIAL 2016

Município de Reguengos de Monsaraz

Introdução

O Balanço Social é um documento anual no qual são retratadas as características dos recursos humanos do Município

Em 31 de dezembro de 2016 o Município de Reguengos de Monsaraz tinha ao serviço 232 trabalhadores, 6 em comissão de serviço, 226 trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Face ao ano anterior manteve-se o número de trabalhadores.

Apesar deste documento ser uma fotografia real da organização num determinado momento, é também um documento que permite formular algumas estratégias para uma gestão mais estratégica ao nível dos recursos humanos.

1. Total de Pessoal

Em 31 de dezembro de 2016 encontravam-se em exercício de funções, neste Município, 232 trabalhadores, distribuídos por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género, nos termos seguintes:

Modalidade de Vinculação	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais - Téc. Superior	Carreiras Gerais - A. Técnico	Carreiras Gerais - A. Operacionais	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total	Diferença 2015 vs 2014
Total de Trabalhadores	H	0	3	16	13	82	0	1	0	3	118	-5
	M	0	0	17	40	57	0	0	0	0	114	1
	T	0	3	33	53	139	0	1	0	3	232	-4
Comissão de serviço	H	0	3	1	0	0	0	0	0	0	4	0
	M	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	0
	T	0	3	2	1	0	0	0	0	0	6	0
CTFP por tempo indeterminado	H	0	0	15	13	82	0	1	0	3	114	-5
	M	0	0	15	39	57	0	0	0	0	111	1
	T	0	0	30	52	139	0	1	0	3	225	-4
CTFP por termo resolutivo certo	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0
CTFP por termo resolutivo incerto	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 1 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

2. Prestadores de Serviços

Em 31 de dezembro de 2016 eram 9 prestadores de serviços, conforme a seguir se indica:

Modalidade de prestação de serviços 2015	Género	Total
Total de Prestadores de Serviço	H	3
	M	4
	T	7
Tarefa	H	3
	M	1
	T	4
Avença	H	0
	M	3
	T	3

Quadro 1.1 - Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e género

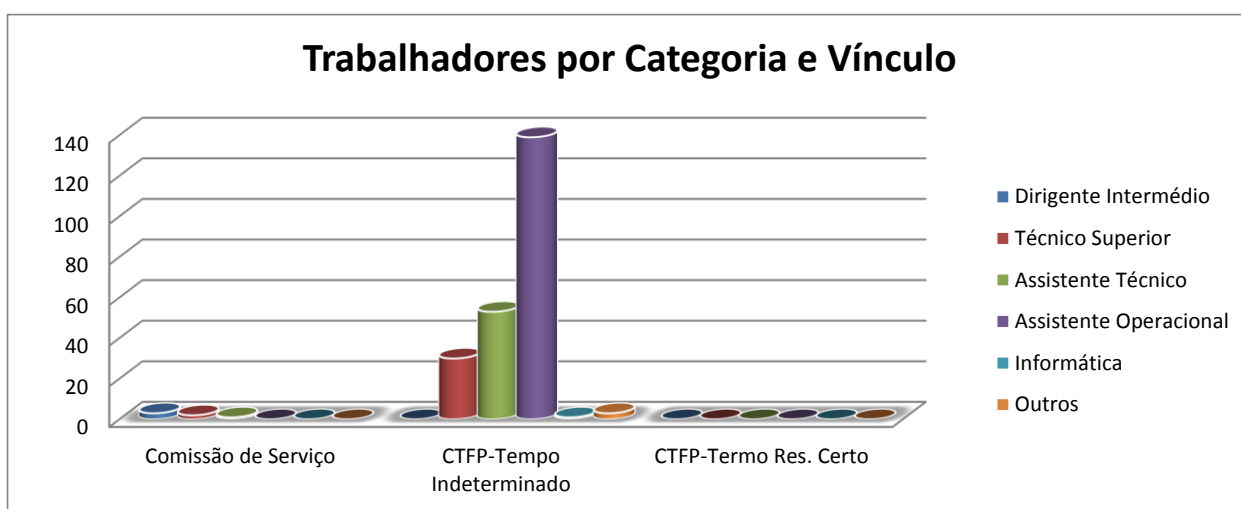
3. Caracterização dos recursos humanos:

3.1 Em função do Grupo Profissional

Da distribuição do número de efetivos por grupo profissional, verifica-se na carreira e categoria de Assistente Operacional o grupo com mais trabalhadores, com 139 todos com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

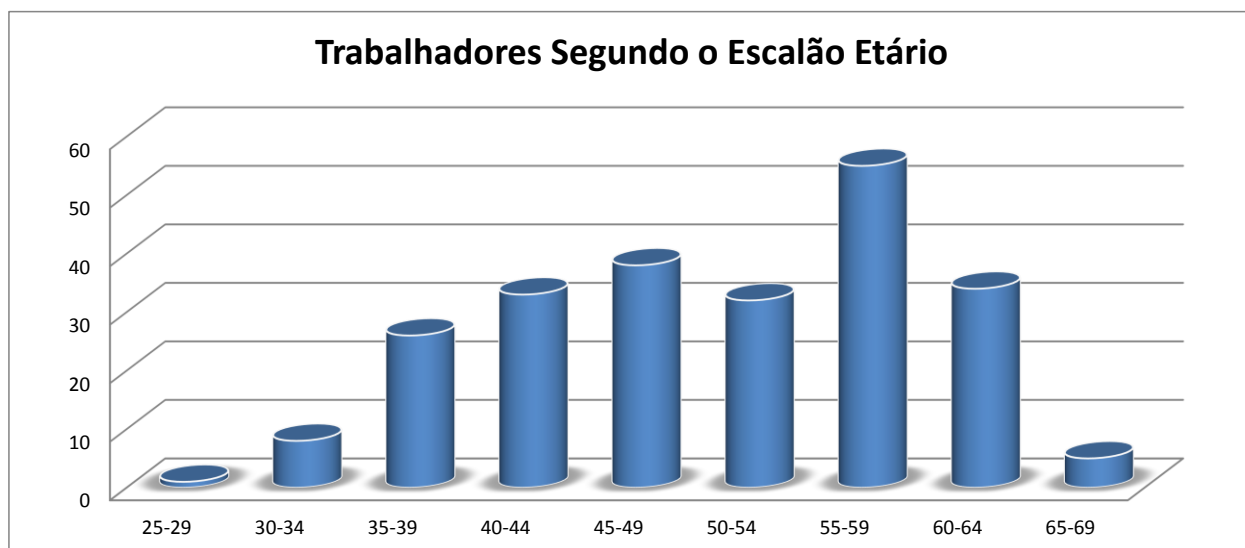
Na perspetiva do nível de tecnicidade, o ano 2016 não registou alterações.

O índice de tecnicidade $[(n.º \text{ de técnicos superiores} \times 100) / n.º \text{ total de R. Humanos}]$ face aos últimos três anos, não teve grande alteração mantendo-se nos 14%.



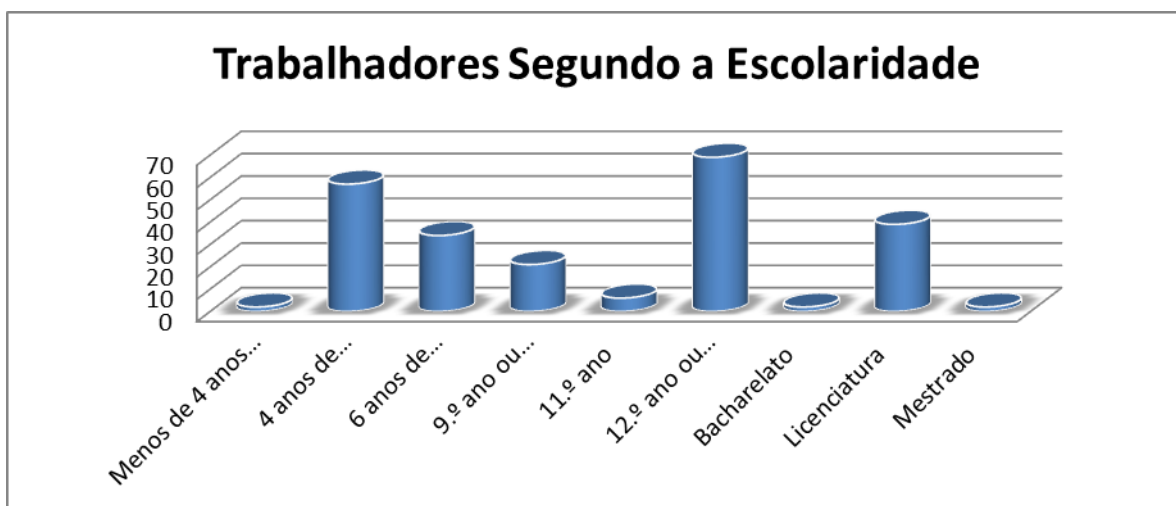
3.2 Em função da Idade

Da análise dos dados em função da idade podemos verificar que a classe modal da caracterização etária é compreendida entre os '55-59' seguida da '45-49' que compreende 55 e 38 trabalhadores respetivamente. Ou seja, 54% dos trabalhadores desta autarquia têm mais de 50 anos de idade.



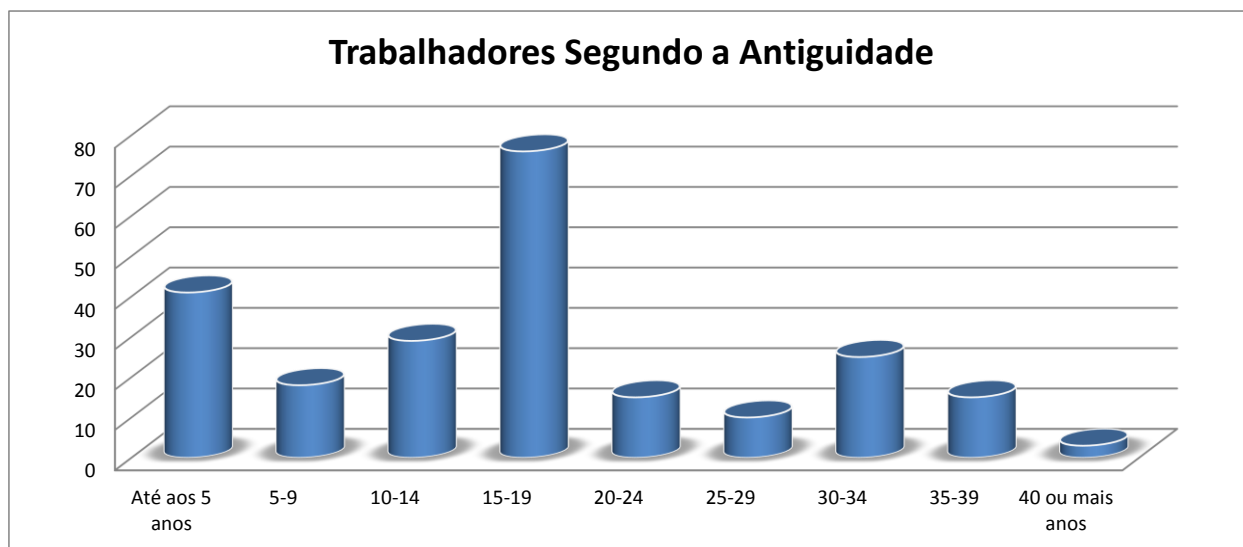
3.3 Em função das Habilitações

Como se pode verificar no gráfico abaixo indicado, a estrutura habilitacional representativa é o ‘12.º ano ou equivalente’ com 29,74% dos trabalhadores da autarquia, seguida dos ‘4 anos de escolaridade’ com cerca 25%. No ano de 2014, 26,69% dos trabalhadores tinham ‘4 anos de escolaridade’ e 29,23% o 12.º ano de escolaridade. Comparando 2016 com os anos 2014 e 2015, relativamente ao grupo de trabalhadores que tinham apenas 4 anos de escolaridade verifica-se uma redução de 2%, o que significa que o índice de formação superior tem aumentado, pois em 2014 o índice de formação rondava os 16,52%, passando para os 17,79% em 2015. Em 2016 o índice de formação superior manteve-se nos 18,53%.



3.4 Em função da Antiguidade

No ano em análise cerca de 32,76% dos trabalhadores têm antiguidade entre 15 a 19 anos sendo a antiguidade média de 16 anos. Das categorias em análise constata-se que na carreira de técnico superior a média é de 12 anos anos de antiguidade, na carreira de assistente técnico a média é de 19 anos de antiguidade e na carreira operacional a média de antiguidade é de 18 anos.



4. Trabalhadores Estrangeiros

Em 31 de dezembro de 2016 não havia registo de trabalhadores estrangeiros.

Nacionalidade	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais - Téc. Superior	Carreiras Gerais - A. Técnico	Carreiras Gerais - A. Operacionais	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
União Europeia	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPLP	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Países	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 5 - Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade

5. Trabalhadores portadores de deficiência

No fecho de 2016 encontravam-se ao serviço, deste Município, 2 trabalhadores com deficiência comprovada, distribuindo-se os mesmos por cargo/carreira e segundo o escalão etário e género nos termos do quadro seguinte.

Portadores de deficiência/Escalão Etário	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais - Téc. Superior	Carreiras Gerais - A. Técnico	Carreiras Gerais - A. Operacionais	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	H	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Menos de 20 Anos	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25-29	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30-34	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35-39	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
40-44	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
45-49	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50-54	H	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
55-59	H	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
60-64	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65-69	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
70 ou mais anos	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 6 - Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e género.

6. Admissões

Durante o ano 2016, relativamente ao conjunto de trabalhadores, registaram-se 7 admissões, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Modalidade de admissão	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais - Téc. Superior	Carreiras Gerais - A. Técnico	Carreiras Gerais - A. Operacionais	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	H	0	0	0	0	6	0	0	0	0	6
	M	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	1	6	0	0	0	0	7
Procedimento Concursal	H	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
	M	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	1	3	0	0	0	0	4
Cedência de interesse público	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	H	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3
Regresso de licença	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissão de serviço	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEAGP/CEAGPA	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Situações	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 7 - Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação e género

7. Saídas

Em 2015 registaram-se 7 saídas, conforme quadro que se segue:

Motivo de Saída	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais - Téc. Superior	Carreiras Gerais - A. Técnico	Carreiras Gerais - A. Operacionais	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	H	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5
	M	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
	T	0	0	1	0	6	0	0	0	0	7
Caducidade	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Revogação (mútuo acordo)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sanção Disciplinar	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conclusão sem sucesso do período experimental	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fim da sit de mobilidade interna	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fim da sit de cedência de interesse público	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morte	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reforma/Aposentação	H	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Limite de idade	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cessação da comissão de serviço	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	H	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2

Quadro 8 - Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/categoria segundo o motivo de saída e género

8. Postos de trabalho previstos e não ocupados

No ano transacto foram previstos 109 postos de trabalhos, os quais não foram preenchidos devido à não abertura de procedimento concursal.

Dificuldade de recrutamento	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais - Téc. Superior	Carreiras Gerais - A. Técnico	Carreiras Gerais - A. Operacionais	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total	0	2	12	16	68	0	1	0	10	109
Não abertura de procedimento concursal	0	2	12	16	68	0	1	0	10	109
Impugnação do procedimento concursal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Falta de aprovação do órgão executivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal improcedente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal em desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 10 - Contagem dos postos de trabalho previstos não ocupados durante o ano por cargo/carreira segundo a dificuldade de recrutamento

9. Mudanças de situação

Durante o ano 2016 verificaram-se as constantes no quadro infra.

Tipo de Mudança	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais - Téc. Superior	Carreiras Gerais - A. Técnico	Carreiras Gerais - A. Operacionais	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Trabalhadores	H	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento Concursal	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Consolidação da mobilidade na categoria	H	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (regra)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 11 - Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo e género

10. Trabalho Noturno

Durante o ano de 2016 efetuou-se um total de 2.643 horas de trabalho noturno, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:

Horas de Trabalho Noturno 2015	Género	Total
Normal	H	2508
	M	3
	T	2511
Extraordinário	H	0
	M	0
	T	0
TOTAL	H	2508
	M	3
	T	2511

Vs 2016

Horas de Trabalho Noturno 2016	Género	Total
Normal	H	2631
	M	12
	T	2643
Extraordinário	H	0
	M	0
	T	0
TOTAL	H	2631
	M	12
	T	2643

Quadro 14.1 - Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género

Em comparação com o ano anterior, verifica-se um ligeiro aumento de 132 horas de trabalho noturno.

11. Trabalho suplementar diurno e noturno

Durante o ano 2016 efetuou-se um total de 5.115,5 horas de trabalho suplementar, cuja contagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:

Modalidade de prestação de trabalho suplementar 2015	Género	Total
Suplementar Diurno	H	5380
	M	714
	T	6094
Suplementar Noturno	H	0
	M	0
	T	0
TOTAL	H	5380
	M	714
	T	6094

Vs 2016

Modalidade de prestação de trabalho suplementar 2016	Género	Total
Suplementar Diurno	H	4563,5
	M	552
	T	5115,5
Suplementar Noturno	H	0
	M	0
	T	0
TOTAL	H	4563,5
	M	552
	T	5115,5

Quadro 14.2 - Contagem das horas de trabalho suplementar, diurno e noturno, segundo o género

Em comparação com o ano anterior, verifica-se uma diminuição de 979 horas de trabalho suplementar pago neste tipo de horas.

12. Trabalho suplementar em dias de descanso semanal e feriados

Durante o ano de 2016 efetuou-se um total de 19136,50 horas, cuja montagem, segundo o género, se apresenta nos termos do quadro seguinte:

Modalidade de prestação de trabalho em dias de descanso semanal e feriados 2015	Género	Total
Descanso Semanal obrigatório (domingo)	H	4037
	M	1479
	T	5516
Descanso semanal complementar (sábado)	H	7580
	M	1393,5
	T	8973,5
Feriados	H	1173
	M	459
	T	1632
TOTAL	H	12790
	M	3331,5
	T	16121,5

Vs 2016

Modalidade de prestação de trabalho em dias de descanso semanal e feriados 2016	Género	Total
Descanso Semanal obrigatório (domingo)	H	4854
	M	1268,5
	T	6122,5
Descanso semanal complementar (sábado)	H	9803
	M	1338,5
	T	11141,5
Feriados	H	1253,5
	M	619
	T	1872,5
TOTAL	H	15910,5
	M	3226
	T	19136,5

Quadro 14.3 - Contagem das horas em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género

Em comparação com o ano anterior, verifica-se um aumento de 3.015 horas de trabalho suplementar em dias de descanso semanal e feriados.

13. Ausências ao trabalho

No decurso do ano 2016, relativamente ao total de colaboradores (membros dos GAP's/trabalhadores), registaram-se 3.995,50 dias de ausência, motivadas por faltas, cuja distribuição por cargo/carreira se apresenta nos termos do quadro que se segue:

Motivo de Ausência	Género	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais - Téc. Superior	Carreiras Gerais - A. Técnico	Carreiras Gerais - A. Operacionais	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Total de Dias de Ausência	H	0	0	91	74,5	1478,5	0	2	0	16	1662
	M	0	0	401	486,5	1446	0	0	0	0	2333,5
	T	0	0	492	561	2924,5	0	2	0	16	3995,5
Casamento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	11	0	0	0	0	0	0	11
	T	0	0	11	0	0	0	0	0	0	11
Proteção na parentalidade	H	0	0	5	0	0	0	0	0	0	5
	M	0	0	155	60	0	0	0	0	0	215
	T	0	0	160	60	0	0	0	0	0	220
Falecimento de familiar	H	0	0	0	2	15	0	0	0	0	17
	M	0	0	4	6	24	0	0	0	0	34
	T	0	0	4	8	39	0	0	0	0	51
Doença	H	0	0	38	33	1193	0	0	0	0	1264
	M	0	0	119	226	1138	0	0	0	0	1483
	T	0	0	157	259	2331	0	0	0	0	2747
Por acidente em serviço ou doença profissional	H	0	0	0	0	78	0	0	0	0	78
	M	0	0	0	0	37	0	0	0	0	37
	T	0	0	0	0	115	0	0	0	0	115
Assistência a familiares	H	0	0	35,5	11	36	0	0	0	1,5	84
	M	0	0	65	82	101,5	0	0	0	0	248,5
	T	0	0	100,5	93	137,5	0	0	0	1,5	332,5
Trabalhador Estudante	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Por conta do período de férias	H	0	0	5	15	81	0	0	0	11	112
	M	0	0	8	43	65	0	0	0	0	116
	T	0	0	13	58	146	0	0	0	11	228
Com perda de vencimento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	H	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Outros	H	0	0	7,5	13,5	74,5	0	2	0	3,5	101
	M	0	0	39	69,5	80,5	0	0	0	0	189
	T	0	0	46,5	83	155	0	2	0	3,5	290

Quadro 15 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo de ausência e género

Em 2016, registaram-se menos 603 dias de faltas relativamente ao ano anterior. Destes dados resulta, não englobando dias de ausência por motivo de férias, uma *taxa de absentismo* [n.º de ausências/(n.º de trabalhadores X n.º dias trabalháveis)] X 100 - correspondente a 6,52% vs 7,50% em 2015. Assim, verifica-se uma diminuição da taxa de absentismo em 0,98%.

14. Total dos Encargos com pessoal

Em 2016 foi registado um total de 4.351.422,36€ com Encargos com Pessoal, que se distribuem nos termos do quadro seguinte.

Encargos com pessoal	
	2016
Rem. Base	2.513.231,26
Suplementos Rem.	171.830,99
Prémios de Desempenho	0,00
Prestações Sociais	268.067,28
Outros Encargos	1.398.292,83
Total	4.351.422,36

Quadro 18 - Total dos encargos com pessoal durante o ano

15. Suplementos Remuneratórios

Conforme inscrito no quadro 18 supra, registou-se um encargo de 171.830,99€, que se distribui nos termos infra.

Suplementos Remuneratórios	Valor em €
Trabalho Suplementar (diurno e noturno)	27.887,63 €
Trabalho normal noturno	2.665,81 €
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	105.421,68 €
Disponibilidade permanente	0,00 €
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00 €
Risco, penosidade e insalubridade	0,00 €
Fixação na periferia	0,00 €
Trabalho por turnos	8.965,61 €
Abono para falhas	11.602,61 €
Participação em reuniões	426,99 €
Ajudas de custo	7.998,23 €
Representação	6.862,43 €
Secretariado	0,00 €
Outros suplementos remuneratórios	0,00 €
Total	171.830,99 €

Quadro 18.1 - Suplementos Remuneratórios

16. Prestações Sociais

Conforme inscrito no quadro 18 supra, registou-se um encargo de 268.067,28€, que se distribui nos termos infra.

Prestações Sociais	Valor em €
Abono de família	13.992,89 €
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	6.955,56 €
Subsídio de educação especial	0,00 €
Subsídio mensal vitalício	0,00 €
Subsídio de refeição	222.774,44 €
Subsídio de funeral	0,00 €
Subsídio por morte	0,00 €
Benefícios Sociais	1.294,49 €
Outras prestações sociais	23.049,90 €
Total	268.067,28 €

Quadro 18.2 - Encargos com prestações sociais

17. Acidentes em Serviço

Em 2016 registaram-se 4 acidentes de trabalho no local de trabalho.

Caracterização do Acidente	Género	Acidentes de trabalho e de dias perdidos no local de trabalho				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior e 30 dias de baixa	Mortais
N.º Total de Acidentes	H	0	0	2	1	0
	M	0	0	1	0	0
	T	0	0	3	1	0
N.º de Acidentes com Baixa	H	0	0	2	1	0
	M	0	0	1	0	0
	T	0	0	3	1	0
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	H	0	0	34	42	0
	M	0	0	30	0	0
	T	0	0	64	42	0
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes em anos anteriores	H	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0

Quadro 19.1 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (no local de trabalho)

18. Casos de Incapacidade declarados durante o ano

Em 2016 há registo de 4 Incapacidades Temporárias e Absolutas (ITA's)

Casos de Incapacidade	Total
Incapacidade Permanente Absoluta	
Incapacidade Permanente Parcial	
Incapacidade Permanente Absoluta para o trabalho habitual	
Incapacidade Temporária e Absoluta	4
Incapacidade Temporária e Parcial	
Total	4

Quadro 20 - Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho

19. Atividades de Medicina no Trabalho e Encargos

As atividades de Medicina no Trabalho têm vindo a ser garantidas através de serviços externos (empresa Interprev), resumindo-se, as mesmas, por reporte a 2016, nos termos do quadro infra.

Atividades de medicina	Número	Valor
Total dos exames médicos efetuados	167	0
Exames médicos	5	0
Exames periódicos	162	0
Exames ocasionais e complementares	0	0
Exames de cessação de funções	0	0
Total	0	0
Despesas com medicina do trabalho	0	0
Visitas aos postos de trabalho	19	0

Quadro 22 - Contagem das atividades de medicina no trabalho e respectivos encargos

No ano de 2016 foram realizadas 8 ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, que abrangeram 42 trabalhadores deste Município.

Ações de formação em higiene e segurança	N.º Ações
Ações de formação e de sensibilização realizadas	8
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	42
Total	50

Quadro 25 - Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

20. Formação Profissional

As ações de formação foram de natureza externa, tendo-se registado um total de 33 ações de formação nas quais tiveram envolvidos 61 trabalhadores.

Despendeu-se 1008 Horas em formação, distribuídas da seguinte forma:

Tipo de Ação	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais - Téc. Superior	Carreiras Gerais - A. Técnico	Carreiras Gerais - A. Operacionais	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Externas	0	50	287	237	434	0	0	0	0	1008
Totais	0	50	287	237	434	0	0	0	0	1008

Quadro 29 - Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

Em 2016 foram gastos 3.499,52€. Nesta despesa está incluída a formação em CAM - Aptidão Motorista de Pesados de Passageiros e de Motoristas de Veículos Especiais de Mercadorias, bem assim, a Formação profissional destinada a Transporte Colectivo de Crianças.

	Total
Internas	0
Externas	3.499,52
Totais	3.499,52

Quadro 30 - Despesas anuais com formação profissional

21. Eleitos

Em 31 de dezembro de 2016 estavam em funções 3 eleitos em regime de permanência a tempo inteiro (Presidente e Vereadores), 2 em regime de não permanência e 19 membros pertencentes à Assembleia Municipal, conforme quadro infra:

	Regime permanência - tempo inteiro - câmara municipal - presidente e vereadores	Regime permanência - meio tempo - câmara municipal - vereadores	Regime não permanência - câmara municipal	Regime não permanência - assembleia municipal
N.º de eleitos	3	0	2	19

Quadro 33 - Eleitos

22. Gabinetes de Apoio Pessoal

	Do mapa de pessoal do município	De outra entidade pública, com vínculo à Administração Pública	Sem vínculo à Administração Pública	Total
Chefe de Gabinete	1	0	0	1
Adjuntos	1	0	0	1
Secretários	0	0	1	1
Totais	2	0	1	3

Quadro 34 - Gabinete de Apoio Pessoal

23. Dirigentes

Face à exigência contida na Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, dos cargos previstos no Regulamento de Organização dos Serviços Municipais desta Autarquia, encontravam-se providos em 31 de dezembro de 2016, apenas 3 desses cargos, conforme o quadro que se segue.

	Dirigente Superior	Dirigente intermédio de 1.º grau	Dirigente intermédio de 2.º grau	Dirigente intermédio de 3.º grau ou inferior	Chefe de equipa multidisciplinar (Dir. Dep.)	Chefe de equipa multidisciplinar (chefe div. municipal)	Total
N.º de cargos previstos em regulamento municipal	0	0	3	2	0	0	5
N.º de cargos providos em 31/12	0	0	3*	0	0	0	0

Quadro 35 - Dirigentes

*Cargo equiparado a cargo dirigente (Comandante Operacional Municipal).